

Padrões de Projeto

Prof. Adilson Vahldick

Departamento de Engenharia de Software

Udesc Ibirama



Objetivos da aula

- Conhecer e entender o que é um framework
- Entender o processo de desenvolvimento de um framework





- Motivação
 - Temos problemas que são comuns em quase todas as aplicações de nossa empresa
 - Temos funcionalidades que são comuns em quase todas as aplicações de nossa empresa
- Solução
 - Desenvolver software reusável



Captura a funcionalidade comum a várias aplicações

Α

Impossível criar

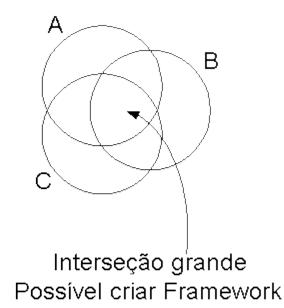
Framework

• Um framework é um conjunto de classes se cooperando para realizar

um projeto reusável para uma categoria específica de software

В

(Gamma et al)







- Características principais
 - 1. Solução para uma família de problemas
 - 2. Conjunto de classes e interfaces que decompõe esse problema
 - 3. Objetos colaboram para cumprir suas responsabilidades
 - Flexível e extensível para permitir a construção de várias aplicações com pouco esforço



• É uma aplicação quase completa, com pedaços faltando

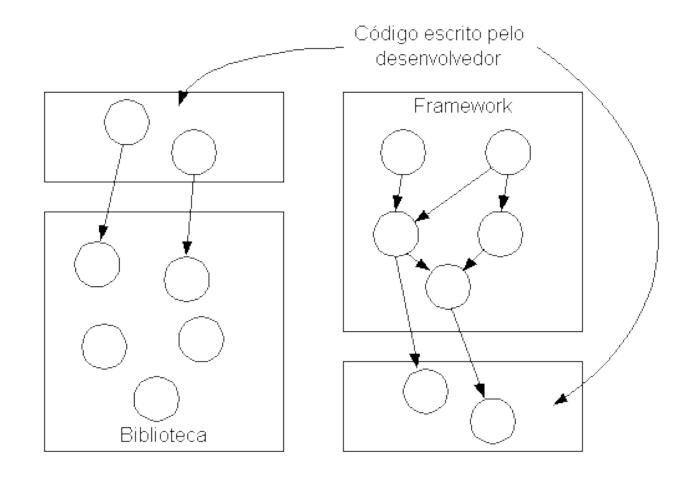
 Ao receber um framework, o nosso trabalho consiste em juntar os pedaços para nossa aplicação



- Diferenças entre framework, biblioteca, API e componente
 - API: é uma especificação, ou conjunto de regras, de como realizar uma tarefa.
 - Biblioteca: é a implementação da API, composta por classes não extensíveis.
 Todas as classes estão prontas para serem usadas.
 - Framework: pode ser um conjunto de bibliotecas, com pontos que as unem, mas essencialmente diz respeito a capacidade de extensibilidade das classes
 - Componente: é um artefato de software que tem um conjunto de entradas e saídas bem definidas que pode ser acoplado às aplicações









• Deve ser usável \rightarrow bem documentado

Deve ser simples → fácil de aprender

 Dever ser reusável → funcionalidade abstrata que deve ser completada

Deve ser seguro → impossibilitar o desenvolvedor de destruir o framework



- Classificação quanto ao como usar
- Foco na herança
 - Modifica funcionalidades de classes com override de métodos
- Foco na composição
 - Usam-se as interfaces fornecidas e adicionam-se os objetos (composite)
- Híbrido
 - A maioria é focada na herança com alguma funcionalidade pronta



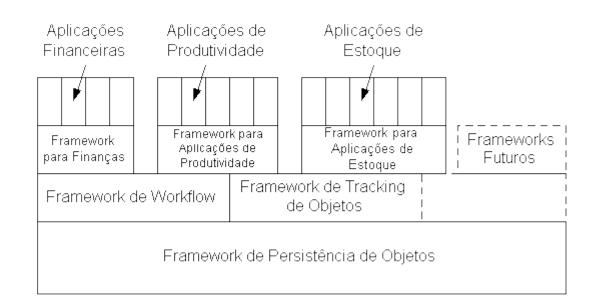
• Classificação quanto ao onde usar

- Suporte
 - Serviços de sistemas operacionais: acessos a arquivos, computação distribuída, etc.
- Aplicação
 - Resolve uma fatia do problema da aplicação: GUI, JUnit, fluxo de aplicações web, etc.
- Domínio
 - Resolve boa parte da aplicação: controle de manufatura, gestão de projetos, etc.





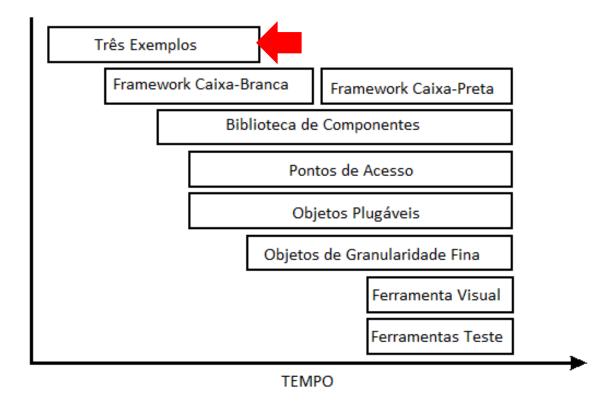
• Estrutura



Frameworks Corporativos









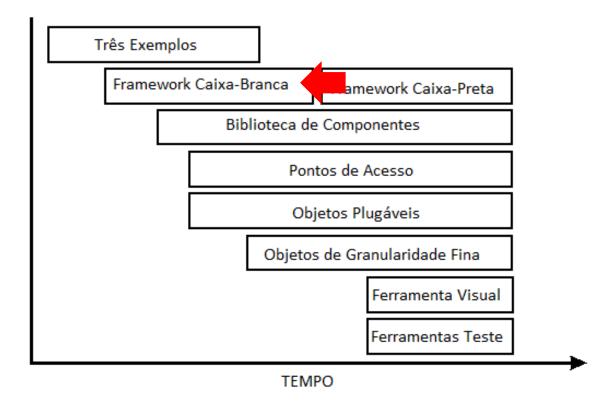


• <u>Três Exemplos</u>: vai precisar desenvolver um framework para um problema em particular

- Problema: como iniciar o desenvolvimento de um framework?
- Solução:
 - Implementar três aplicações em que o framework deve ajudar no desenvolvimento
- Implementação:
 - Podem ser protótipos, ou até certo grau de funcionalidade. Identificar os códigos em comum que podem ser separados.









- Framework Caixa-Branca: preciso construir minha segunda aplicação
- Problema: Alguns frameworks recaem sobre o uso de herança e outros de composição. Qual devo usar?

Solução:

 Use herança. Construa um framework de caixa-branca pela generalização das classes a partir das aplicações de exemplo. Use os padrões Template Method e Factory Method.

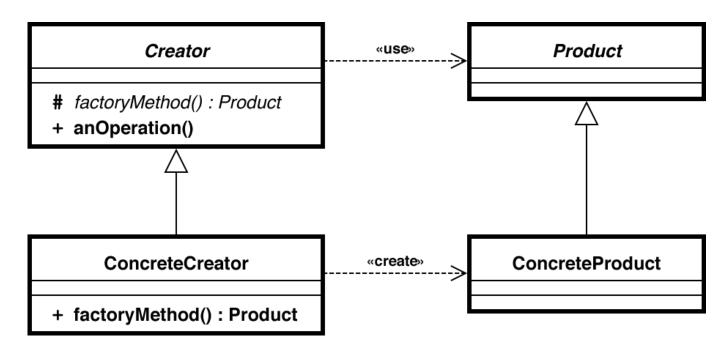
Implementação:

• Cada nova aplicação se baseia em especializar classes do framework existente. Com o passar do tempo, serão identificadas coisas em comum nessas subclasses, e então criar uma classe abstrata com esse código em comum.





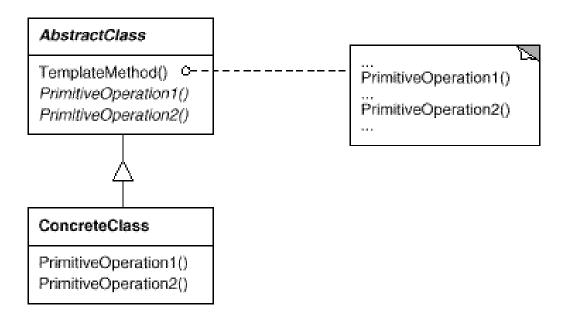
- Factory Method
 - Definir uma interface para criar um objeto, mas deixar as subclasses decidirem que classe instanciar





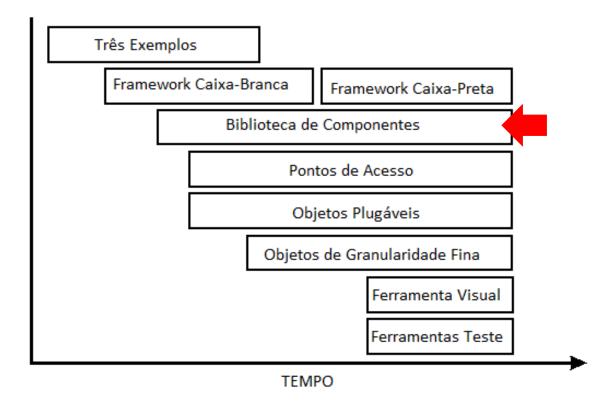


- Template Method
 - Definir o esqueleto de um algoritmo em uma operação, postergando alguns passos para as subclasses.













 Biblioteca de componentes: desenvolvendo as aplicações com framework caixa-branca

• **Problema:** como evitar de escrever objetos similares a cada vez que se instancia um framework?

Solução:

 Comece com uma biblioteca simples de objetos óbvios e adicione objetos à medida que vai precisando deles.

• Implementação:

 Existem algumas classes concretas do framework são sempre usadas em cada aplicação. Usar o padrão Façade ou Mediator.

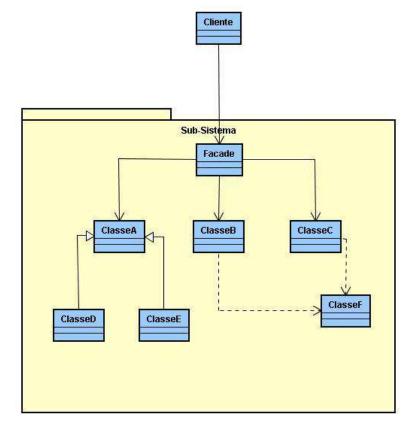
GoF



Façade

• Fornecer uma interface unificada para um conjunto de interfaces em um

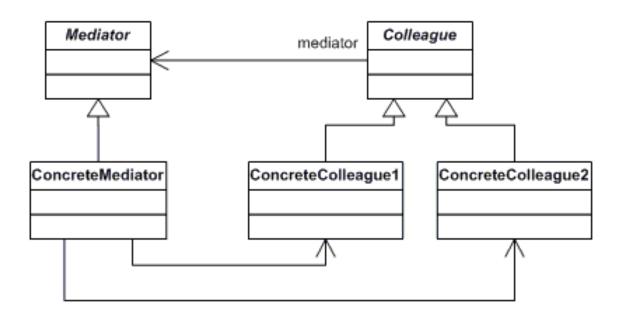
subsistema







- Mediator
 - Definir um objeto que encapsula a forma como um conjunto de objetos interage.

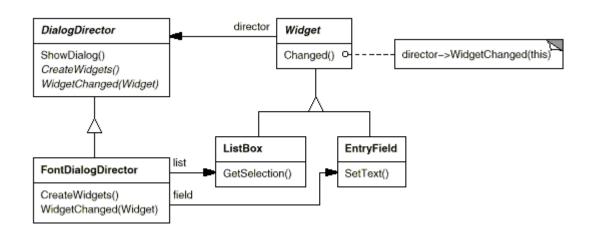






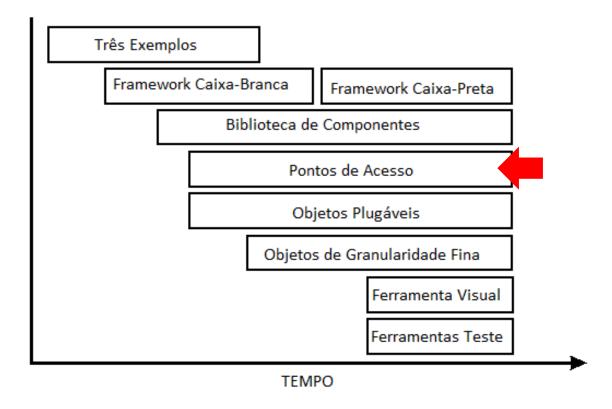
- Mediator
 - Definir um objeto que encapsula a forma como um conjunto de objetos interage.











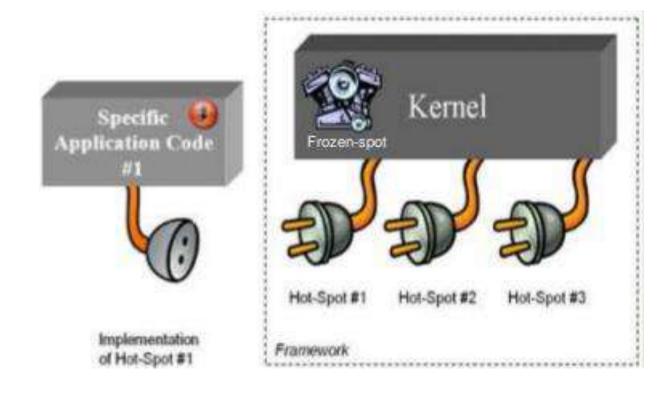


 <u>Pontos de acesso</u>: estamos adicionando componentes em nossa biblioteca.

- Problema: como eliminar código comum encontrado em cada aplicação ?
- Solução:
 - Separe o código que muda daquele que não muda. Encapsule o código que muda para criar objetos.
- Implementação:
 - Command (encapsular ações), Observer (avisar quando as coisas mudam),
 Abstract Factory (criar tipos de objetos)

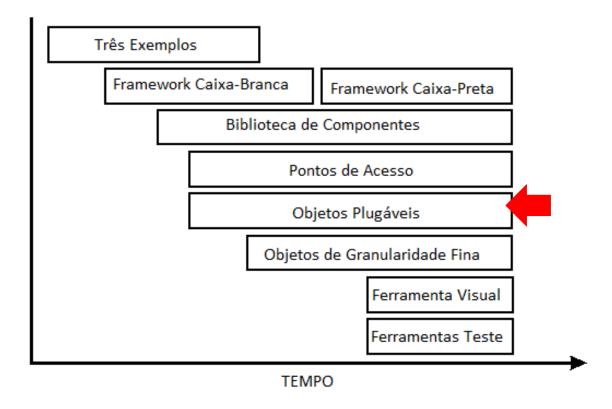










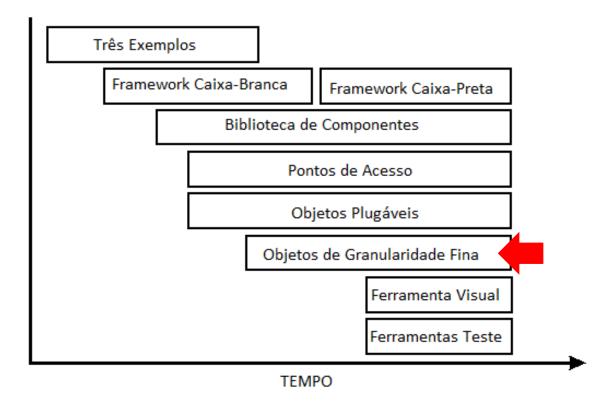




- Objetos Plugáveis: estamos adicionando componentes em nossa biblioteca.
- **Problema:** muitas das subclasses escritas diferem em um ponto trivial (um método). Como evitar de criar subclasses triviais toda vez que precisamos usar o framework?
- Solução:
 - Projete classes adaptáveis que possam ser parametrizáveis
- Implementação:
 - Determine o que varia em cada subclasse. Se é o valor de um variável ou a classe a ser referenciada, crie um atributo para suprir. Se é um pedaço de código, passe como parâmetro de um método.





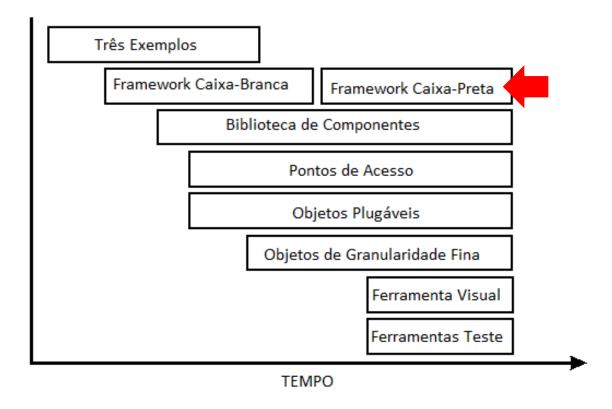




- Objetos de granularidade fina: estamos refatorando a biblioteca para torna-la reusável
- Problema: até quão pequenas podem ser as classes ?
- Solução:
 - Cada classe deve ter uma única responsabilidade. Repetimos o processo de dividir a classe se ainda conseguirmos identificar uma responsabilidade para cada nova classe resultado da divisão
- Implementação:
 - Todas as classes em nossa biblioteca que acumulam múltiplas responsabilidades em que cada comportamento possa variar, deve se transformar em uma nova classe.





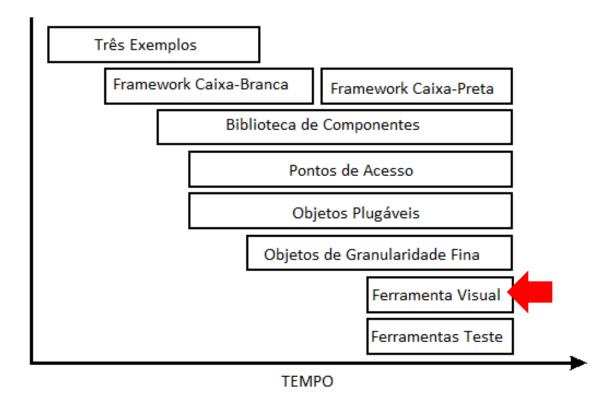




- Framework de caixa-preta: estamos desenvolvendo objetos plugáveis encapsulando os pontos de acesso e fazendo objetos de granularidade fina
- **Problema:** Alguns frameworks recaem sobre o uso de herança e outros de composição. Qual devo usar?
- Solução:
 - Usar herança para organizar a biblioteca e composição para combinar essas classes para novas aplicações
- Implementação:
 - Prime pela conversão das heranças em composições. Separe o código comum que estão em classes não relacionadas e encapsule para novos componentes.





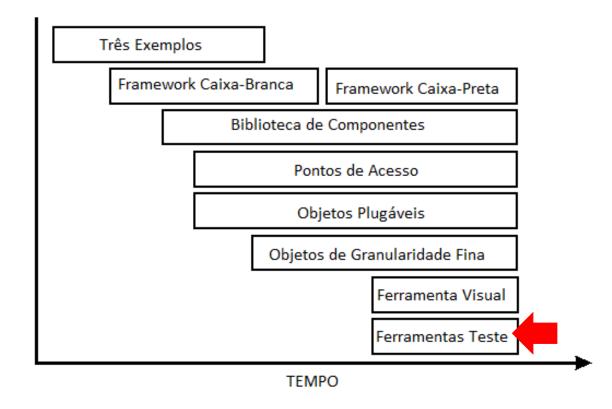




- <u>Ferramenta visual</u>: com o framework de caixa-preta desenvolvido queremos prover ferramentas que facilitem a criação de novas aplicações
- Problema: Como simplificar a criação do código para usar o framework?
- Solução:
 - Criar uma ferramenta gráfica (editor) para definir a especificação e gerar código
- Implementação:
 - Usar caixas de diálogo e diagramas para definir a relação e o comportamento dos objetos











• Ferramentas de teste: criamos a ferramenta visual

 Problema: Como facilitar a inspeção e depuração do comportamento dos objetos no nosso framework?

Solução:

• Criar ferramentas especializadas de teste, simulação, inspeção e depuração

• Implementação:

 Desenvolver ferramentas para acompanhar a evolução da execução em partes complexas do framework